

1. (a) Mostre que o conjunto das funções simplécticas $\psi : \mathbb{R}^{2n} \rightarrow \mathbb{R}^{2n}$ é um grupo, isto é, mostre que:

i. se ψ_1 e ψ_2 são simplécticas então também o é a composição $\psi_1 \circ \psi_2$;

$$\left(\text{Nota: } \frac{\partial}{\partial y}(\psi_1 \circ \psi_2)(y) = \frac{\partial}{\partial y}\psi_1(z)|_{z=\psi_2(y)} \frac{\partial}{\partial y}\psi_2(y)\right)$$

ii. se ψ é simpléctica então ψ^{-1} é simpléctica;

$$\left(\text{Nota: } \frac{\partial}{\partial y}\psi^{-1}(y) = \left(\frac{\partial}{\partial y}\psi(z)\right)^{-1}|_{z=\psi^{-1}(y)}\right)$$

iii. $\psi = \text{id}$ é simpléctica.

(b) Seja $\psi_{\Delta t}(\cdot)$ um método simpléctico para toda a medida do passo $\Delta t \in \mathbb{R}$, quando aplicado a qualquer sistema Hamiltoniano $\dot{y} = J\nabla H(y)$. Usando a alínea anterior, mostre que

i. o seu adjunto $\psi_{\Delta t}^*(\cdot)$ também é um método simpléctico;

ii. para qualquer método simpléctico $\psi_{\Delta t}$ consistente, a composição

$$\hat{\psi}_{\Delta t} = \psi_{\Delta t/2}^* \circ \psi_{\Delta t/2}$$

é simpléctica e simétrica.

2. A transformada discreta de Fourier de uma sucessão M -periódica $\{y_k\}$ é a sucessão M -periódica $\{z_k\}$ definida por

$$z_k := (\mathcal{F}_M y)_k = \sum_{\ell=0}^{M-1} y_\ell \omega^{k\ell},$$

com $\omega = e^{-2\pi i/M}$.

(a) Mostre que a aplicação \mathcal{F}_M é linear, bijetiva e que a sua inversa é dada por $\mathcal{F}_M^{-1} = \frac{1}{M}\bar{\mathcal{F}}_M$, onde

$$(\bar{\mathcal{F}}_M z)_k = \sum_{\ell=0}^{M-1} z_\ell \omega^{-k\ell}.$$

(b) Dadas duas sucessões M -periódicas $\{y_k\}$ e $\{v_k\}$, define-se *convolução* como sendo a sucessão $y * v$ definida por

$$(y * v)_k = \sum_{\ell=0}^{M-1} y_{k-\ell} v_\ell.$$

i. Mostre que a sucessão $y * v$ é M -periódica e que $\mathcal{F}_M(y * v) = \mathcal{F}_M y \mathcal{F}_M v$, onde a multiplicação de sucessões é efectuada elemento a elemento.

ii. Usando a convolução, diga como poderia calcular a solução do sistema linear

$$\begin{bmatrix} a_0 & a_{M-1} & a_{M-2} & \dots & a_1 \\ a_1 & a_0 & a_{M-1} & \dots & a_2 \\ a_2 & a_1 & a_0 & \dots & a_3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{M-1} & a_{M-2} & a_{M-3} & \dots & a_0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_0 \\ x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_{M-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_{M-1} \end{bmatrix},$$

onde a matriz dos coeficientes é chamada de *Toeplitz circular*.

